

"Convencam Juntos no Jardim da Infância Filhos de Deputados e de 'Candangos'"



Num ambiente sadio, cercadas do desvelo, da dedicação e do carinho das professoras, as crianças de Brasília encontram seu 'paraiso', brincando no Jardim da Infância.

Olha o Juscelino! — e a menina abandonou aos gritos as salas do Jardim de Infância para ver o helicóptero do Presidente que passava, realmente, sobre o local, quando a reportagem do CORREIO, na tarde de ontem, foi até lá para focalizar o reinício das aulas. Apenas inaugurado no ano passado, o belo e moderno Jardim da Infância, dotado de todos os reclamos da atual pedagogia, passou a funcionar no dia 3 de março, tivera suas atividades suspensas no dia 11 do corrente e reiniciadas agora, dia 25.

ONDE BRINCAM JUNTOS FILHOS DE DEPUTADOS E DE CANDANGOS

Abertas as matrículas, no dia seguinte tiveram que ser encerradas, pois que 238 crianças haviam se inscrito para o Jardim da Infância, que se destinava a apenas 100. O remédio foi desdobrar as atividades do Jardim em dois períodos, funcionando, pela manhã, uma classe para crianças de 6 anos, duas para crianças de 5 anos e uma para crianças de 4 anos. No período da tarde funcionam duas classes para crianças de 6 anos, uma para de 5 e outra para de 4 anos.

Ali brincam juntos, no ambiente mais sadio possível, com distribuição gratuita de lanches, filhos de deputados e de candangos.

PROFESSORINHAS DEDICADAS E CARINHOSAS

Quem prestou essas informações foi a srta. Alfa Aguiar, que era responsável pela primeira sala de aulas visitada pelo repórter. Fazia-o, enquanto com o maior zelo, dedicação e carinho, atendia às crianças de sua classe, que, àquela hora, tomavam o seu lanche.

De uma simpatia irradiante, a professorinha, que é de Cristalina, mas formada por São Paulo, disse à reportagem que está há um ano em Brasília, de quem se declarou fã número um, depois do presidente Juscelino.

As outras professoras, cujas salas foram também visitadas pelo repórter, são as senhoritas Tonia Paetzko, filha de poloneses, de Curitiba; Maria Antonio Jacintho e Orbellina Souza, de Formosa, em Goiás e Maria Amélia Caltabiano Neves, de Guaratinguá, no Estado de São Paulo.

UMA PIONEIRA DIRIGE A ESCOLINHA

Dirige o Jardim da Infância uma pioneira de Brasília, a srta. Maria Teresa de Medeiros Falcão, que, segundo nos contou, exerce o magistério há 14 anos. Natural de João Pessoa, na Paraíba, aqui chegou em junho de 1957, lecionando na Escola Modelo de sua cidade natal. Casou-se dia 8 e chegou a Brasília no dia 12 de junho, em «lua-de-mel», possuindo hoje já duas crianças brasilienses: uma menina de dois anos e um garoto de seis meses.

PROVIDENCIAS COMPLEMENTARES

Com sua jovialidade que impressiona, a Maria Teresa esclareceu a reportagem que o Jardim da Infância, de certa forma, está funcionando precariamente, pois que o mobiliário definitivo deverá ser ainda remetido pelo Ministério da Educa-

Jardim da Infância. A seu ver, todavia, um período deveria ser destinado ao uso exclusivo das crianças matriculadas, para não tumultuar o ambiente da escola. Já no que respeita à piscina, que antontem, por exemplo, estava sendo frequentada até por adultos, ponderou que devem ser tomadas providências para evitar a repetição de tal fato, pois que o exame médico é obrigatório para as crianças do Jardim da Infância.



A expressão de Doralice, essa beleza de menina que o clichê ilustra, fala por si mesma da satisfação das crianças do Jardim da Infância

ENCERROU-SE A ASSEMBLÉIA GERAL DO IBGE

ENTREGUE A JK UM MAPA DO BRASIL DE 25 MTS. QUADRADOS

Iniciada no Rio de Janeiro dia 18 último, encerrou-se ontem, em Brasília, a XX Assembléia Geral do Conselho Nacional de Geografia e do Conselho Nacional de Estatística.

O ato realizou-se no anfiteatro da Escola Parque de Brasília, sob a presidência do sr. Juscelino Kubitschek, no início para, terminar sob a direção do Gen. Nelson de Mello, assistente militar do presidente da República que teve de se ausentar da solenidade antes de seu término.

A Assembléia contou com a presença de delegados de todo o Brasil representando o Conselho de Geografia e o Conselho de Estatística, além de representantes dos Ministérios Públicos e observadores.

MAPA A MILIONÉSIMA

Durante a solenidade, vários oradores usaram da palavra, tendo o presidente do IBGE, sr. Jurandyr Pires Ferreira entregue ao presidente da República um exemplar do «Mapa do Brasil à Milionésima», isto é, o primeiro número do mais importante trabalho realizado pelo CNG. Trata-se de um

mapa do Brasil na escala de 1:1.000.000, em um volume de 46 páginas, com cerca de 200 fotos aéreas do país. Estas foram escolhidas entre 200.000 fotos aéreas da nação, produzidas pelo Conselho. O mapa propriamente dito mede 25 metros quadrados, tendo 5 metros de cada lado. O volume contendo o mapa estava encadernado em veludo vermelho e os mapas e fotos protegidas por folhas de papel de seda.

Num pergaminho foi escrito o texto de moção aprovada durante a Assembléia onde os participantes do conclave congratulavam-se com o chefe da Nação pelo desprendimento e espírito pioneiro de desbravar o coração do Brasil e nele erguer a capital do país.

O Conselho Nacional de Geografia, por sua vez, também ofereceu um pergaminho contendo mensagem da Assembléia ao presidente Kubitschek.

JUSCELINO AGRADECE

Após ouvir as palavras do presidente do IBGE, sr. Jurandyr Pires Ferreira, o presidente da República agradeceu a homenagem que lhe prestavam.

«Nas atividades de rotina do chefe da Nação é esta a primeira vez que tenho o prazer de presidir uma reunião na nova Capital como presidente da República», disse o sr. Juscelino Kubitschek. «Esta oportunidade é excepcional por dois motivos: primeiro devido à homenagem que recebi...

debruçada sobre o litoral encerra definitivamente, esta fase e passa a olhar para o interior.»

ESTRADA BRASÍLIA-ACRE

Em seguida o presidente Kubitschek frisou: «Estivemos durante uma semana mergulhados em festas em memorando a mudança da Capital. Nem bem terminamos estas festividades e nos encontramos imediatamente voltados para nova realização: a estrada Brasília-Acre.»

«Pretendo, aduziu, até o fim de meu governo entregar ao Brasil esta rodovia, rasgando a maravilhosa floresta de nosso país. Iniciamos a batalha enviando navios para o território de Rondonia, para a localidade de Porto Velho. Doze mil homens lá estão em guerra para romper muralha mais forte que a chinesa, formada pelas florestas. Dentro de alguns dias teremos a primeira estrada, já denominada «estrada da borracha», por atravessar região rica em hevea.»

Finalizando o presidente Juscelino Kubitschek congratulou-se com o presidente do IBGE e demais participantes da Assembléia, agradecendo a colaboração que vêm emprestando para armar o governo no «conhecimento das necessidades da nação.»

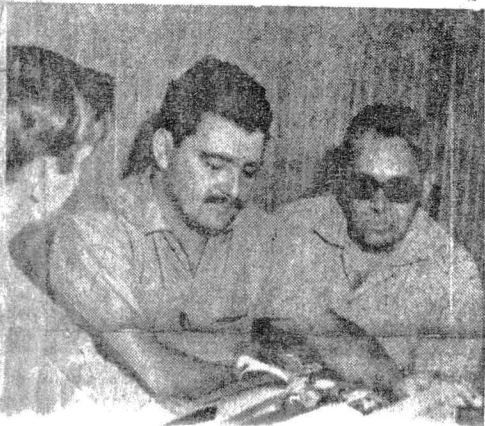
COMPOSIÇÃO DA MESA

A mesa que dirigiu os trabalhos do encerramento da Assembléia Geral do CNG e do CNG, compunha-se dos seguintes elementos, entre outros: presidente Juscelino Kubitschek; gen. Nelson de Mello;

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, 27 DE ABRIL DE 1960

Sem Casa Própria e Sem Habitantes; Recomeça a Vida a Velha Planaltina



Somente através de um mandado de segurança, o Tribunal de Justiça revogou tal medida, não permitindo, assim, a construção de tão evidente banalidade.

COMISSÃO DE MUDANÇA

«Assim que tomei posse do cargo — continuou o prefeito Osvaldo Vaz — nomeei uma comissão, aprovada pela Câmara Municipal, que se encarregaria de escolher o local onde instalaríamos a sede de Planaltina. A Comissão atuou com rapidez e apresentou satisfatório relatório, permitindo aos vereadores conferir ao prefeito autorização para negociar as terras da fazenda «Brasília», onde agora estamos instalados.»

Concluindo, o entrevistado acrescentou:

«Tenho confiança em que, dentro de alguns meses, a sede administrativa de Planaltina estará cer-

28 de abril de 1960

